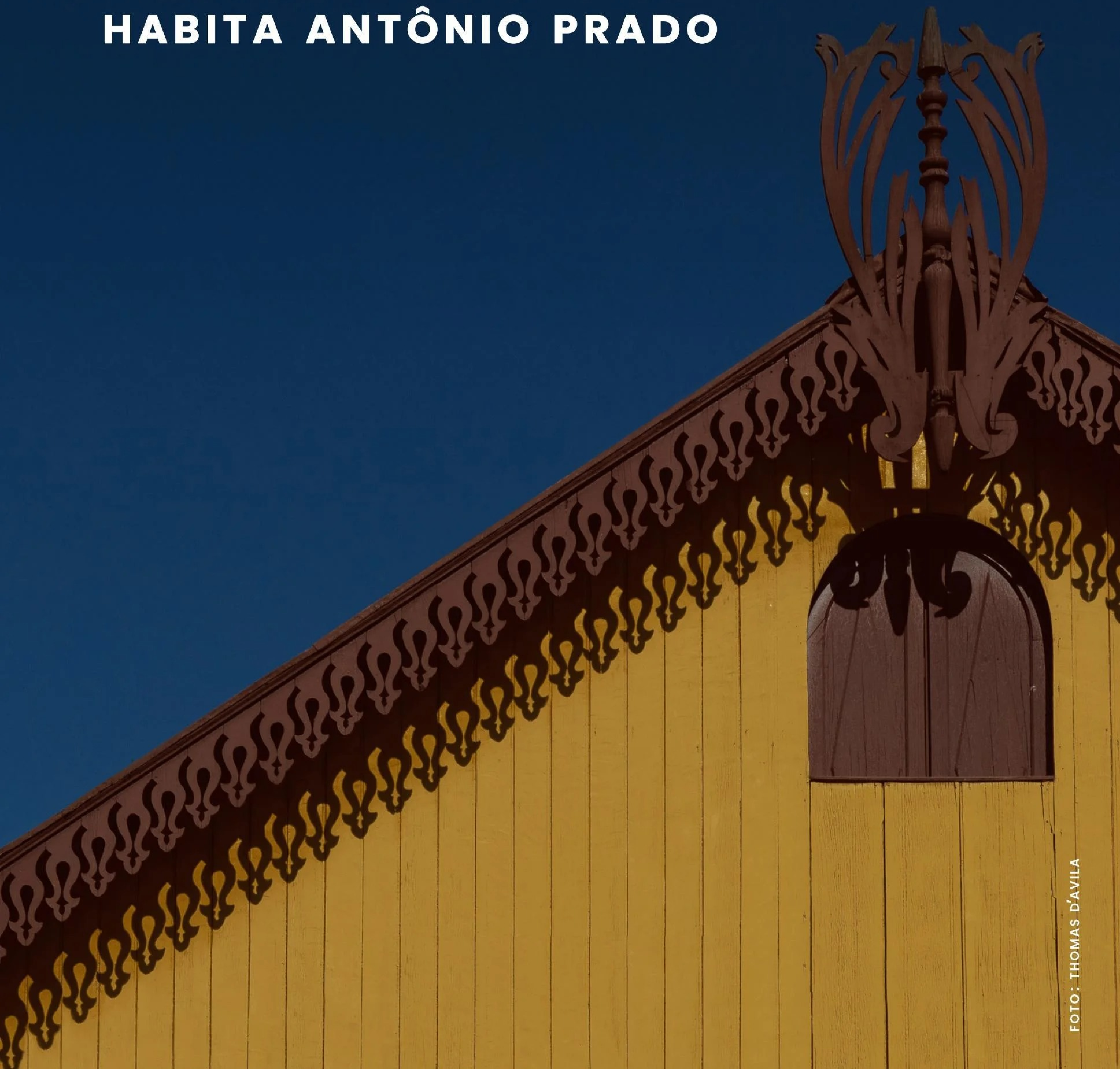


M | A | R G S

COLEÇÃO SARTORI

A ARTE CONTEMPORÂNEA
HABITA ANTÔNIO PRADO





CAMILLE KACHANI

Sem título, 2020

Técnica mista

92 x 53 x 23 cm

Coleção Sartori



ADRIANA DUQUE

Maria 18 - Série Íconos, 2014

Impressão fotográfica

152 x 150 cm

Edição 2/2 P.A.

Coleção Sartori

A Coleção Nádia e Paulo Sartori começou em 2013 e nunca mais parou de crescer. Os critérios das compras avançaram para a vanguarda experimental e meios diversificados como vídeo, livro de artista e *sticker art*. Segundo Freud, colecionar é ato do fluxo da vida, mas parar de colecionar é a imagem da morte. A família Sartori, inclusive o filho Pedro Augusto, vive em Antônio Prado, com suas casas do século XIX tombadas pelo IPHAN. É nesse ambiente que a coleção Sartori surgiu e hoje supera 400 peças. Agora, mais de 250 delas estão no MARGS. A prioridade é a arte do Rio Grande do Sul. Uma boa coleção gaúcha sempre terá uma relevância no país, como os grupos de obras de Henrique Leo Fuhro, Mário Röhnelt, Milton Kurtz, André Severo e Xadalu. Logo, a coleção se

abre para a arte brasileira em suas diferenças e para a arte sul-americana com Graciela Sacco, Nadin Ospina, Adriana Duque e outros.

A mostra propõe leituras transversais da coleção como o pop gaúcho, afro-brasileiros, indígenas, arte e história da arte, cartografia e formação social do Brasil. Para Paulo Sartori, colecionar implica em pesquisar o universo simbólico de cada artista, a historicidade das obras, farejar raridades, discernir o melhor.

PAULO HERKENHOFF

Curador



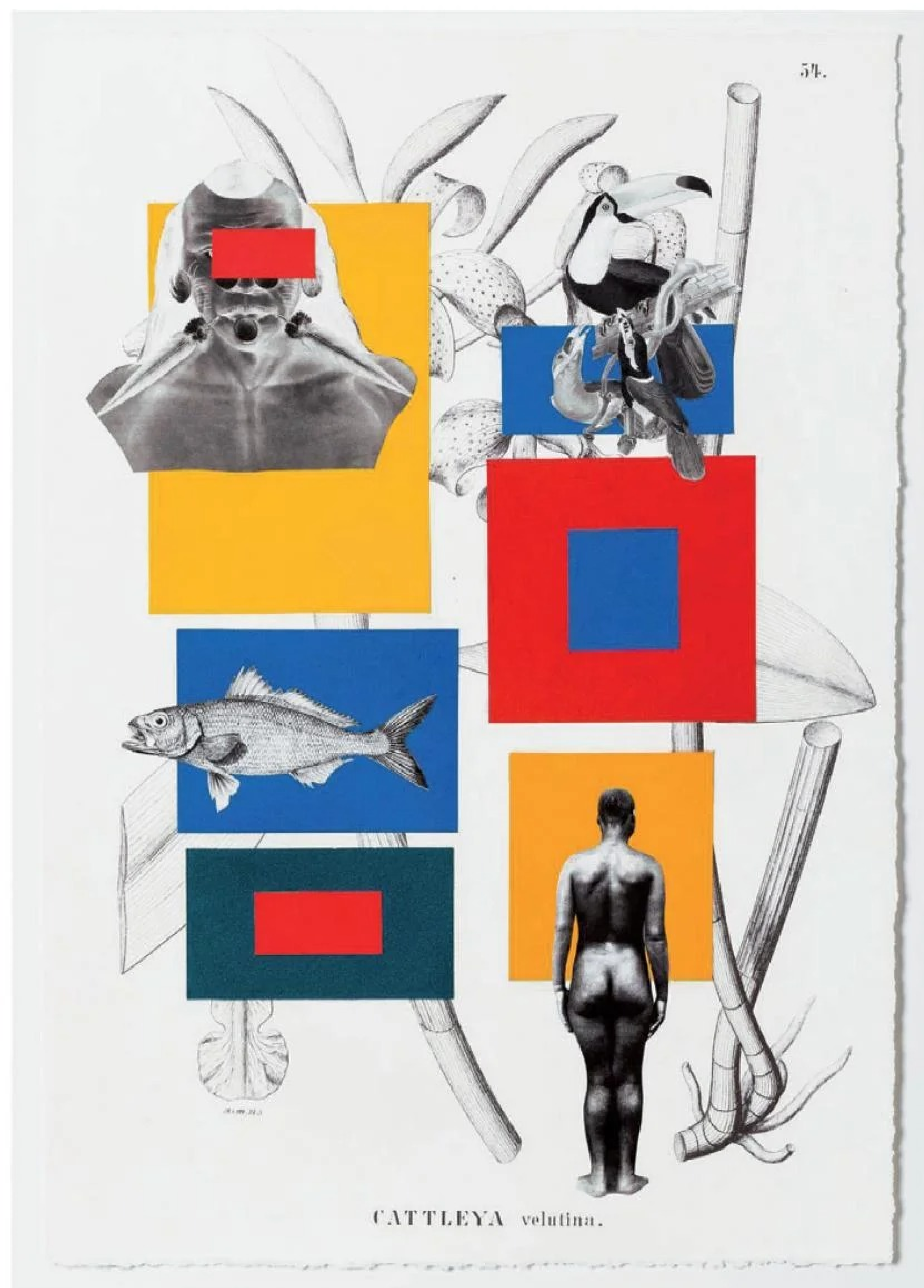
KARIN LAMBRECHT

Tote hasen weinen nicht, 1990

Técnica mista sobre tela

85 x 85 cm

Coleção Sartori



ROSANA PAULINO

Geometria brasileira chega ao paraíso, 2018

Impressão digital, colagem e monotipia sobre papel

48 X 33 cm

Coleção Sartori

A construção da nossa coleção se iniciou de forma acanhada, mas, desde a primeira obra, carregada de muita emoção. Lembranças de um adolescente apaixonado por arte que ficaram adormecidas por anos voltam com muita potência e são o motor de um processo sem volta. O prazer da busca, a expansão dos horizontes, a exploração do passado e o olhar para o futuro são questões muito caras e que nos possibilitaram aglutinar um conjunto de obras conciso e com múltiplos olhares sobre a produção artística nacional dos anos 1980 até os dias atuais, em especial a arte gaúcha. “Sonho utópico”. Assim é como definiríamos a possibilidade de uma exposição como esta há poucos anos.

Porém, os ventos mudam e, depois de muito trabalho, é com muito orgulho e alegria que nossa coleção invade os salões do MARGS, o maior museu público do Rio Grande do Sul. Pela primeira vez essa coleção privada vai a público. Há algum tempo já sentíamos isso, mas só agora é que temos a certeza de que o ato de colecionar é muito mais prazeroso se compartilhado. Sejam bem-vindos à Coleção Sartori!

**NÁDIA RAVANELLO PASA
E PAULO SARTORI**

O colecionismo privado é historicamente uma parte fundamental do sistema da arte. Participa desde a cadeia que envolve a produção, até a rede de constituição dos valores artísticos e as esferas de inserção e legitimação dos artistas e suas realizações, operando ainda no âmbito da constituição e preservação da memória.

Portanto, a apresentação pública de coleções particulares encontra um sentido coletivo não apenas ao proporcionar sua visibilidade e apreciação para a sociedade, mas também ao assinalar a importância da prática do colecionismo em si para o campo das artes visuais e da cultura.

É com essa compreensão que o MARGS apresenta a exposição “Coleção Sartori — A arte contemporânea habita Antônio Prado”, com curadoria de Paulo Herkenhoff, que desde já figura como um momento emblemático e mesmo um marco na história das exposições do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, notadamente junto a mostras do passado que também trouxeram a público coleções particulares.

A Coleção Sartori, de Antônio Prado, tem se consolidado em anos recentes como uma das mais significativas do colecionismo de arte no sul do Brasil. Para a Sedac e o MARGS, é uma honra oportunizar a apreciação pública de um recorte tão expressivo da coleção, que se destaca pela tremenda representatividade da arte brasileira contemporânea, com especial olhar sobre a produção artística relacionada ao Rio Grande do Sul.

Assim, temos o privilégio de proporcionar essa experiência ao público, que agora tomará conhecimento de tão relevante coleção.

Esta exposição é resultado de felizes encontros, auspiciosos ensejos, firmes propósitos e uma série de esforços conjuntos. O MARGS agradece à família Sartori pela generosa disposição, sobretudo ao seu espírito cívico e senso coletivo que estimularam a iniciativa em todo o seu decorrer. Também agradecemos ao curador Paulo Herkenhoff por seu profundo empenho e envolvimento, sendo parte fundamental para o nível de excelência assumido pelo projeto. Nesse sentido, agradecemos ainda a todos os profissionais envolvidos nas suas diversas etapas e frentes, incluindo as equipes do Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Por fim, nossos agradecimentos aos patrocinadores e apoiadores que se entusiasmaram pelo projeto e seu sentido, tornando-o possível.

FRANCISCO DALCOL
Diretor-curador do MARGS



MOISÉS PATRÍCIO

Sem título – Série *Álbum de família*, 2020

Tinta acrílica sobre tela, escultura de bucha vegetal e amarrador de cabelo

190 x 163cm

Coleção Sartori

Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e
Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) apresentam

COLEÇÃO SARTORI

A ARTE CONTEMPORÂNEA
HABITA ANTÔNIO PRADO

CURADORIA
Paulo Herkenhoff

VISITAÇÃO
22.01 a 01.05.2022

MARGS
PINACOTECAS, SALAS NEGRAS,
SALA ALDO LOCATELLI E FOYER


Museu de Arte do Rio Grande do Sul | MARGS

Praça da Alfândega, s/nº | Centro Histórico | Porto Alegre, RS | Brasil
Terça a domingo, 10h às 19h | Entrada gratuita

 www.margs.rs.gov.br   /museumargs

ASSOCIE-SE

Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul | AAMARGS

 www.margs.rs.gov.br/aamargs

VISITAS MEDIADAS

O Núcleo Educativo e de Programa Público recebe grupos de até 6 pessoas, de quinta-feira a sábado, em 2 faixas de horários (10h30 e 14h), mediante agendamento prévio no Sympla:

 www.sympla.com.br/produtor/museumargs

PATROCÍNIO



essenza



APOIO

ZIPPERGALERIA



nara roesler

PRODUÇÃO



FINANCIAMENTO



NOVAS FAÇANHAS
NA CULTURA

REALIZAÇÃO

